# Compiladores Análise Sintática YACC – Gerador de *Parser*

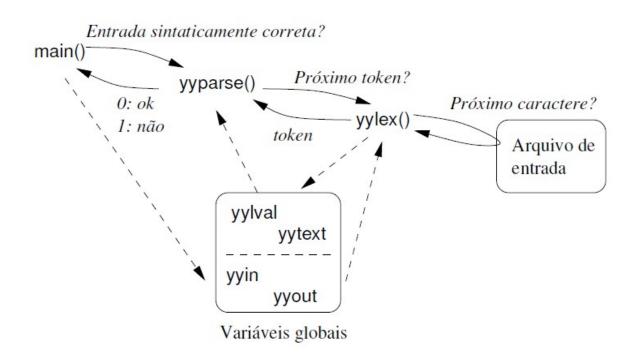
Prof. Dr. Luiz Eduardo G. Martins (adaptado por Profa Dra Ana Carolina Lorena)
UNIFESP

- Muitos parsers podem ser gerados automaticamente, a partir da especificação da GLC
- YACC
  - -Yet Another Compiler-Compiler
- Existem várias implementações do YACC
  - -O GCC disponibiliza a versão Bison
  - -Bison gera uma rotina chamada yyparse()
    - yyparse() faz a análise sintática de um arquivo de entrada (programa fonte)
      - Retorna 0 (não identificou erro)
      - Retorna 1 (identificou erro)

- YACC Bison
  - -yyparse()
    - É uma função gerada em linguagem C
    - Implementa um parser LALR(1)
      - LA: Look Ahead (verificação à frente para se obter o próximo token)
      - L: Left (entrada processada da esquerda para a direita)
      - R: Right (derivação à direita)
      - (1): verificação de um símbolo à frente
    - LALR(1) é um caso especial de LR(1)
    - LR é considerado o método de análise sintática mais geral que pode ser aplicado a linguagens e gramáticas passíveis de análise determinística

- YACC
  - -Bison gera a rotina yyparse()
  - -Flex gera a rotina yylex()

Integração lex-yacc



# Especificação do analisador

Formato yacc

Como arquivo lex, três seções separadas por %%:

- 1. Definições e declarações
- 2. Regras da gramática e ações associadas
- Código complementar

Formato básico de arquivo para Yacc (sufixo .y):

```
{definições} → contém informações de marcas, tipos de dados e
              código C que deve ir para início da saída (entre %{
              e %})
              Pode ser vazia
%%
{regras} → regras em formato BNF e ações em C executadas
          quando a regra é reconhecida (entre chaves)
%%
{rotinas auxiliares} → declarações de procedimentos e funções
                     Pode ser vazia
```

# Especificação da gramática

```
Notação estilo BNF:
```

símbolo : expansão ;

símbolo lado esquerdo da produção, um símbolo não-terminal

expansão lado direito da produção, a expansão de símbolo em termos de outros símbolos, sejam eles terminais ou não-terminais (definidos em outra produção da gramática)

# Produções

- Símbolo sentencial: declaração %start
  - Na ausência da declaração, lado esquerdo da primeira produção é considerado o símbolo sentencial
- Se produção é recursiva, recursão à esquerda é preferível
- Expansões alternativas podem ser separadas com o símbolo |

#### **Tokens**

Os símbolos terminais das produções podem ser representados de duas formas:

- nomes simbólicos, declarados com o comando %token, ou
- representação direta do caractere, se for um único caractere

#### Tokens

Operadores

Símbolos terminais para operadores podem usar, ao invés de token, declaração com associatividade explícita:

%left operador com associatividade à esquerda

%right operador com associatividade à direita

%nonassoc operador não-associativo

#### Estratégia para eliminar ambigüidade

- Operadores declarados na mesma linha têm mesma precedência
- Operadores declarados na última linha têm maior precedência

# Exemplo

A gramática de expressões (soma ou multiplicação) é usada neste exemplo como a semente para uma calculadora:

$$\begin{array}{cccc}
E & \rightarrow & E + E \\
E & \rightarrow & E \times E \\
E & \rightarrow & (E) \\
E & \rightarrow & V
\end{array}$$

```
%start entrada
%token VALOR FIMLIN
%left SOMA
%left MULT
%token ABRPAR FECPAR
```

# Exemplo

A gramática de expressões (soma ou multiplicação) é usada neste exemplo como a semente para uma calculadora:

$$\begin{array}{ccc} E & \rightarrow & E + E \\ E & \rightarrow & E \times E \\ E & \rightarrow & (E) \\ E & \rightarrow & v \end{array}$$

%left SOMA Exemplo: A - B - C é interpretada como (A - B) - C %right SOMA Exemplo: A - B - C é interpretada como A - (B - C) %nonassoc SOMA Exemplo: A - B - C é interpretada como incorreta

#### Manipulação das sentenças reconhecidas Ação semântica

- Código C cuja execução está associada à aplicação da produção
- Especificado entre chaves após a expansão da produção
- Pode referenciar o valor semântico de um token da expansão
  - Notação posicional: \$1 é o primeiro token, \$2 o segundo...
  - Para tokens, analisador léxico deve definir esse valor por meio da variável yylval
  - Um valor semântico pode ser associado ao lado esquerdo (\$\$), para uso em outras expansões
  - Tipo padrão do valor semântico é int, mas pode ser alterado com a redefinição da string YYSTYPE

#### Exemplo:

```
응 {
#include <stdio.h>
#include <ctype.h>
                                       int yylex(void) {
응 }
                                          int c;
%token NUMBER
                                          while ((c = getchar()) == ' ');
%left '+' '-'
                                           if(isdigit(c)){
%left '*'
                                              ungetc(c, stdin);
응응
                                              scanf("%d", &yylval);
command: exp {printf("%d\n",$1);};
                                              return (NUMBER);
exp: NUMBER \{\$\$ = \$1;\}
     exp '+' exp {$$ = $1 + $3;}
                                          if(c == '\n') return 0;
     exp '-' exp {$$ = $1 - $3;}
                                          return(c);
     exp '*' exp {$$ = $1 * $3;}
     '(' exp ')' \{\$\$ = \$2;\};
                                       int vverror(char *s){
응응
                                          fprintf(stderr, "%s\n", s);
main() { return yyparse(); }
                                          return 0;
```

#### Tratamento de erros

- error símbolo não-terminal pré-definido que está associado a sentenças não reconhecidas pela gramática especificada
- yyerrok macro definida em C que limpa a entrada de caracteres para que a análise possa prosseguir
- yyerror() função definida pelo usuário, invocada pelo analisador para apresentação de mensagens de erro

#### Recuperação de erros no Yacc

- Quando analisador detecta erro, fica em estado de erro até encontrar sequência de três marcas legais consecutivas
- Podem ser usadas produções de erros, que dizem que marcas errôneas podem ser removidas até encontrar ponto de sincronização

## Ambiguidades no Yacc

- Yacc tem regras internas para eliminar ambiguidades
- Entre reduzir e empilhar, prefere empilhar
- Entre duas possíveis reduções, escolhe aquela pela regra que aparece antes no arquivo de especificação
- Tem também mecanismos ad hoc para especificar precedência e associatividade de uma gramática ambígua

# Integração com lex

- Arquivo de cabeçalho produzido com opção –d
- Definições de valores para os nomes simbólicos associados aos tokens, declarados na primeira seção do arquivo de especificação de yacc (acumuly.y)
- Execução com bison (implementação Gnu de yacc)
- > bison -d acumuly.y
- > bison –d –v -g acumuly.y (opção –v gera o arquivo acumuly.output, com informações sobre o *parser*; opção –g gera acumuly.dot, com DFA)

#### Integração com lex

Exemplo: arquivo acumuly.l (6)

#### acumuly.1

```
응 {
#include "acumuly.tab.h"
extern YYSTYPe yylval;
응 }
응응
[0-9]+ \{ yylval = atoi(yytext) \}
         return NUM; };
\+ {return SOMA;}
\- {return SUBT;}
\* {return MULT;}
\( {return PARE;}
\) {return PARD;}
\n {return LINH;}
응응
```

# Geração da aplicação

- Analisador léxico é um programa C, produzido com flex
  - > flex acumuly.1
  - > gcc -c lex.yy.c
- Compilação do analisador sintático
  - > gcc -o acc lex.yy.o acumuly.tab.h -ly -lfl

# Exemplo

Execução (7)

```
> ./acc
1+2+4*5
Resposta: 23
2+2
Resposta: 4
1=2+3+4
=syntax error: 2
1 + 2
Resposta: 3
[^d]
```

#### Exercício:

Incluir as operações de divisão (x/y) e exponenciação (xy) na calculadora

Sugestões de leitura (Web)

Bison: Gnu parser generator

http://www.gnu.org/software/bison/

• Bibliografia consultada LOUDEN, K. C. Compiladores: princípios e práticas. São Paulo: Pioneira Thompson Learning, 2004. (Cap. 5) RICARTE, I. Introdução à Compilação. Rio de Janeiro: Editora Campus/Elsevier, 2008. (Cap. 4)